

Tomando decisões sobre o seu tratamento

Escolhendo o melhor tratamento para você

Ao avaliar diferentes tratamentos, o melhor deles para o seu câncer deve sempre ser sua preocupação inicial. Entretanto, também há outras coisas a serem consideradas. Antes de tomar sua decisão final, pergunte-se estas questões:

- **Eu terei que viajar para receber tratamento?**

Dependendo de onde você morar, pode ser que você precise viajar para outra cidade para receber tratamento. Alguns tratamentos irão exigir que você viaje mais frequentemente que outros. Se o seu tratamento exige que você viaje mais, você pode querer considerar se mudar para mais perto do seu centro de tratamento. O assistente social do hospital pode ajudá-lo a encontrar um local temporário para morar enquanto você estiver em tratamento.

- **Eu tenho a chance de participar de um estudo clínico?**

Em um estudo clínico, você tem a chance de ser uma das primeiras pessoas a testar um novo tratamento para câncer. Você também contribui para a pesquisa que pode um dia ajudar outras pessoas. Por outro lado, um novo tratamento pode não ser mais efetivo do que os tratamentos padrão. Pergunte ao seu médico sobre os prós e contras para você.



Apenas você pode decidir qual tratamento se encaixa melhor na sua vida.

- **Que tipo de apoio social eu tenho?**

Você tem alguém para levá-lo e trazê-lo de volta do tratamento? Alguém pode ficar com você em casa enquanto você se recupera? Alguns tipos de tratamento podem exigir mais apoio que outros.

O custo do câncer de mama

Pergunta:

Acabei de descobrir que tenho câncer de mama. Meu médico me disse que o tratamento levará vários meses. Posso perder meu emprego? Como pagarei pelo tratamento?

Resposta:

É contra a lei para seu empregador lhe demitir porque você tem câncer de mama. No Brasil a Constituição garante o auxílio-doença para qualquer cidadão que ficar incapacitado para o seu trabalho ou para a sua atividade habitual por mais de 15 (quinze) dias consecutivos. Durante os primeiros 15 (quinze) dias consecutivos de afastamento da atividade por motivo de doença, cabe à empresa pagar ao doente empregado o seu salário. No caso de segurado empresário, a sua remuneração também deve ser paga pela empresa.

Não existe carência para se requerer o auxílio-doença e aposentadoria por invalidez para quem tem doenças graves, desde que provado por laudo médico e o doente tenha inscrição no Regime Geral de Previdência Social (INSS).

Também permite que você mantenha seu emprego antigo (ou um emprego com remuneração, status e benefícios equivalentes) quando você retornar. A maioria das mulheres que são submetidas à terapia para câncer de mama inicial são capazes de continuar trabalhando.

Se você já tem seguro-saúde, revise sua apólice. Procure por quaisquer obstáculos e limitações na cobertura. Você pode querer consultar um advogado para lhe ajudar a fazer isto. Certifique-se que fez tudo o que precisa para manter sua apólice ativa, incluindo pagamento de mensalidades. Se você está adquirindo uma nova apólice, não cancele a antiga até que a nova esteja efetiva e enquanto estiver aguardando pelo final do período de carência. Após você ter decidido por um tratamento e ter enviado requisições à sua companhia de seguros, mantenha bons registros. Fotocopie todas as suas requisições e tome notas detalhadas em qualquer momento que falar com sua companhia de seguros, incluindo a data, hora, nome da pessoa e o que foi discutido. Se você ainda não tem um seguro-saúde, pode ser difícil conseguir um. Ligue para seu hospital e peça para falar com um assistente social. Descreva sua situação e peça por conselhos. Lembre-se que qualquer atividade que o faça se sentir útil será ótima para seu bem estar geral.

Facts for life relacionados:

- Reconstrução e Prótese Mamária
- Quimioterapia e efeitos colaterais
- Terapias Complementares
- Linfodema
- Terapia com Radiação – Efeitos Colaterais
- Opções de Tratamento – Uma Visão Geral